

IMPLATAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO EM APPs URBANAS E RURAIS EM NOVA XAVANTINA –MT

Área temática: Meio Ambiente

Coordenador da Ação: Alessandra Conceição de Oliveira¹

Autor: Luciana Saraiva de Oliveira², Tayssa da Silva Flores², Paola Vieira Neves²,
Bruna Alves da Silva², Valéria Lima da Silva³.

RESUMO: O Bioma Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, sendo superado apenas pela região da Amazônia, sendo constituído de diversidade de habitats e espécies, tendo a educação ambiental como uma ferramenta poderosa no mundo para a idealização de novos conceitos, de transformação de pessoas e consequentemente hábitos, desta forma faz com que os conhecimentos adquiridos sejam passados para outras gerações, assim como alguns legados que veem sendo passados de outras gerações. Dessa forma, o projeto teve como objetivo trabalhar com a conscientização e revitalização das áreas de APPs urbanas e rural com plantas nativas do Cerrado de forma a melhorar a arborização e urbanização na cidade, tornando um ambiente agradável. Realizou-se o plantio em duas áreas verdes (APPs), sendo um plantio na área urbana e outra no Córrego Murinho, no município de Nova Xavantina, Mato Grosso. Com o intuito de melhorar a arborização da área urbana de Nova Xavantina-MT e recuperar as APPs do Córrego Murinho o projeto área verde tem como alvo o contato da população com as nativas do cerrado, fazendo com que a nova geração possa desfrutar e preservar o Bioma Cerrado e conservação das APPs no córrego Murinho.

Palavras-chave: Conservação, Diversidade, Plantio

¹Profa Dra Alessandra Conceição de Oliveira, pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, Campus de Nova Xavantina. alessandraoliveira@unemat.br .

²Graduandos em Agronomia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, Campus de Nova Xavantina.

³Mestranda em Desenvolvimento Rural e sustentável, Universidade Estadual de Goiás – UEG, São Luís Montes Belo

1 INTRODUÇÃO

O projeto intitulado por Implantação de Espécies Nativas do Cerrado em

APPs Urbanas e Rurais em Nova Xavantina – MT, tem como objetivo em construir espaço verde, fazendo com que a comunidade vivencie a experiência do convívio com a biodiversidade do Cerrado.

O cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, sendo superado apenas pela região da Amazônia, ocupando uma área 21% do território nacional, sendo considerado a última fronteira agrícola do planeta (BORLAUG, 2002). Representando a mais rica savana tropical do mundo sendo constituída de diversidade de habitats e espécies, portanto, é um dos biomas mais ameaçados do planeta devido à velocidade de desmatamento de áreas nativas em áreas agrícolas (ESTEVAM, 2015).

Um das grandes preocupações com as questões ambientais têm sido decorrentes do desmatamento das florestas que reflete nos plantios destinados a recuperação de ecossistemas degradado, recuperação de matas ciliares e reposição da reserva legal (GOMES JUNIOR, 2011). Levando-se em consideração que boa parte das espécies do Cerrado são produtoras de frutas com características organolépticas e com potencial terapêutico interessantes que as classificam como economicamente potenciais, vê-se a necessidade de estudos que ampliem o conhecimento e potencializem a sua exploração (MELCHIOR et al., 2006).

Segundo Kling et al. (2005), o cerrado é um dos 'hotspots' para a conservação da biodiversidade mundial, sendo assim objetivou-se com este projeto manter uma APPs na melhoria da arborização na cidade, uma área de lazer para as famílias de Nova Xavantina e para turistas, tornando um ambiente agradável, e futuramente sendo um ponto de coleta de sementes para os coletores locais, tornando assim uma fonte de renda, para esses coletores e de fácil acesso.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto está sendo realizado em duas áreas no município de Nova Xavantina- MT com a implantação de 250 mudas na área verde da cidade, e na rural implantadas 607 mudas no Córrego Murtinho. Ao total já foram implantadas 857 mudas, e a partir de novembro de 2018, no período chuvoso, serão implantadas mais mudas nessas áreas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O experimento foi instalado no município de Nova Xavantina-MT, no

bairro Montes Claros, possui um clima na região de acordo com a classificação de Köppen é Aw, apresentando duas estações bem definidas, uma seca de maio a setembro e uma chuvosa de outubro a abril (BIUDES, 2011).

O projeto de implantação de espécies nativas do cerrado em APPs faz parte de um projeto de extensão em parceria com a prefeitura municipal, secretaria municipal de meio ambiente, projeto rio limpo rio lindo e coletores de sementes da cidade da Rede Xingu. O espaço foi cedido pela prefeitura e partes das mudas doadas pela Prefeitura em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e pelo Sr. Santino coletor de sementes da rede Sementes do Xingu, implantado 247 mudas de espécies do cerrado no mês de dezembro 2017, e no mês de março 2018, foi verificada a taxa de mortalidade e feito o replantio dessas mudas no local.

A Área verde tem sido bem aceita pela população e principalmente pela vizinhança local, e vem mantendo o local limpo e aproveitando a área para o uso pessoal plantando mandioca, feijão, batata doce, quiabo, enquanto as mudas do cerrado crescem eles aproveitam o espaço para o cultivo de culturas com ciclo curto e ajuda a cuidar do ambiente, tornando assim uma população envolvida com o projeto (Figura 01).



Figura 01. Preparo e implantação da área de APP urbana, no município de Nova Xavantina-MT.

Na bacia do córrego do Murtinho que faz parte da APPs rural foi implantada 607 mudas, no mês de março de 2018, com ajuda dos calouros do curso de Agronomia, Biologia, Turismo e Engenharia Civil.

A implantação das espécies do cerrado tem como objetivo minimizar a degradação e favorecer a preservação das mesmas no bioma, tornando assim uma valorização das espécies nativas e estimulando a população a conhecer os sabores das frutas nativas do cerrado, podendo proporcionar as pessoas a interação dessas espécies com a população, mostrando as gerações futuras o contato direto com a natureza que fazem parte do bioma cerrado (Figura 02).



Figura 02. Preparo e implantação da área de APP urbana, no município de Nova Xavantina-MT.

O projeto da área verde visa a manutenção das APPs rural, em tempos de crise hídrica também pensamos em proteger e recuperar as APPs, de extrema importância tanto para o meio ambiente como para a saúde das pessoas que utilizam a água do Córrego do Murtinho para consumo, recuperando as áreas já degradadas, e mantendo a qualidade desse recurso hídrico (Quadro 01).

Quadro 01. Quantificação e especificação das espécies implantadas na área de APPs urbana e rural, no município de Nova Xavantina-MT.

Nome Popular	Nome Científico	Número de Plantas		
		APP Urbano	APP Rural	Total
Acácia	<i>Acácia Mangium</i>	18		18
Angico-cuiabano, Angico-vermelho	<i>Anadenanthera colubrina var.cebil (Griseb.) Altschul</i>	6		6
Araça	<i>psidium cattleianum</i>	3		3
Aroeira-verdadeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	6		6
Bacaba, Palmeira norte sul	<i>Oenocarpus distichus Mart.</i>	4	87	91
Bacupari, Bacupari da mata, bacupari grande	<i>Garcinia gardneriana</i>	4		4
Baru	<i>Dipterix alata Vogel</i>	12	87	99
Cachimbeiro	<i>Cariniana rubra</i>	3		3
Cajazinho	<i>Spondias mombin</i>	5		5
Caju	<i>Anacardium occidentale L.</i>	15		15
Cajuzinho do cerrado	<i>Anacardium nanum</i>	9		9
Caroba-da-mata, Caroba, Carobão, Jacaranda boca de sapo	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	7		7
Cega-Machado, Rosa-do-cerrado	<i>Physocalimna scaberrimum</i>	4		4
Curriola	<i>pouteria ramiflora</i>	3		3
Embaúba	<i>Cecropia pachystachia</i>	5		5
Genipapo	<i>Genipa americana L.</i>	7		7
Goiaba de casa	<i>Psidium guajava</i>	6		6
Ingá-de-pobre, Bordão de velho	<i>Samanea tubulosa (Benth.) Barneby & J.W.Grimes</i>	11	87	98
Ipê - branco	<i>Tabebuia roseoalba (Ridl.) Sandwith</i>	6		6
Ipê Amarelo-do-Cerrado	<i>Handroanthus ochraceus (Cham.) Mattos.</i>	11		11
Ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart.</i>	2		2
Ipê-Amarelo-da-Mata	<i>Handroanthus serratifolius (A.H.Gentry) S.Grose.</i>	1	87	88
Jacarandá	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	18	87	105
Jatobá de brinco, Jatobá roxo	<i>Peltogyne confertiflora</i>	20		20
Jatobá-da-mata	<i>Hymenaea courbaril</i>	21	87	108
Mamoninha, Taquari, Melzinho, Leiteiro	<i>Mabea fistulifera Mart.</i>	1		1
Mangaba	<i>Hancornia speciosa Gomes</i>	5		5
Mirindiba do Cerrado	<i>Buchenavia tomentosa Eichler</i>	6		6
Murici do Varjão	<i>Byrsonima cydoniifolia A.Juss.</i>	3		3
Mutamba	<i>Guazuma ulmifolia Lam.</i>	2		2
Paineira barriguda	<i>Ceiba cf. speciosa (A.St.-Hil.) Ravenna</i>	5		5
Paineira barriguda amarela, Algodãozinho-amarelo, barriguda-amarela	<i>Cochlospermum orinocense (Kunth) Steud.</i>	2		2
Pau de Formiga	<i>triplaris americana L.</i>	4		4
Pau-Óleo-de-Copaiba	<i>Copaifera langsdorfii</i>	4		4
Tamboril, orelha de negro, timburi	<i>Enterolobium timbouva Mart.</i>	2	85	87
Tataruba	<i>Pouteira macrophylla</i>	3		3
Xixá-da-mata	<i>Sterculia apetala</i>	3		3
	Total	247	607	854

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a arborização da área urbana de Nova Xavantina trouxe o contato da população com plantas nativas do cerrado, e fez com que a esta geração participa-se e aprende-se com o meio ambiente, no qual é rico em frutíferas com sabores e aromas diferentes, e entender que as nova geração desfrutarão e preservarão o Bioma Cerrado, outro ponto importante foi recuperação das APPs do Córrego Murtinho conservando suas características e a água do córrego, além de melhorar a fauna e flora do local, permitindo assim que os animais, e ao final a população poderá desfrutar dos frutos e a arborização de plantas nativas do cerrado, e com isso resgatando o contado com essas plantas predominantes no local.

AGRADECIMENTOS

A Universidade do Estado de Mato Grosso, Prefeitura Municipal de Nova

Xavantina, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Rio Limpo Rio Lindo e ao Sr. Santino coletor de sementes.

REFERÊNCIAS

BORLAUG, N. E. Feeding a world of 10 billion people: the miracle ahead. In: R. Bailey (ed.). **Global warming and other eco-myths**. Competitive Enterprise Institute, Roseville, p. 29-60, 2002.

ESTEVAM, L. DA S. **Mudanças nos padrões espaciais dos remanescentes de vegetação nativa na bacia hidrográfica do rio miranda**. 54f. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade de Cuiabá, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ciências Ambientais, Cuiabá, 2015.

GOMES JUNIOR, Diêgo. **Qualidade fisiológica de sementes e produção de mudas de *mabea fistulifera mart.*** 2011. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Espírito Santo.

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A conservação do cerrado brasileiro. **Megadiversidade**, v.1, n.1 p. 147-155. 2005.

MELCHIOR, S. J., CUSTÓDIO, C. C., MARQUES, T. A., Colheita e armazenamento de sementes de gabioba (*Campomanesia adamantium* Camb.-Myrtaceae) e implicações na germinação. **Revista Brasileira de Sementes**, v. 28, n. 3, p. 141-150, 2006.